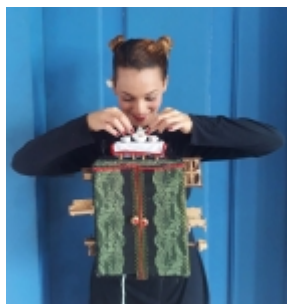


CULTURA: SETEMBRO REFLEXIVO NO MEMORIAL VALE



Cultura em evidência. Confira a programação completa.

Fotografia, dança, curta-metragens, teatro e performances. A primeira quinzena de setembro no Memorial Vale traz espetáculos e apresentações que propõem reflexões sobre o cotidiano e sobre os desafios enfrentados pelas pessoas no processo de superação da pandemia. As atrações foram selecionadas pelas Convocatórias de Programação do Memorial Vale 2021 e continuam online, seguindo o planejamento do #MemorialValeEmCasa, feitas pelo Youtube, nas redes sociais do espaço (facebook e instagram) e no site. As transmissões feitas pelo Youtube ficam disponíveis permanentemente no canal do Memorial.

Confira a programação da primeira quinzena:

01/09 a 15/10 - EXPOSIÇÃO “PAISAGENS DO ISOLAMENTO”, DE DANIEL MANSUR

De 1º de setembro a 15/10 o fotógrafo Daniel Mansur apresenta, no site do Memorial Vale, a exposição *“Paisagens do Isolamento”*. As fotos foram registradas entre as quatro paredes da casa do autor durante o isolamento. As projeções de luzes e sombras revelam paisagens singulares e cheias de significados. A exposição foi selecionada pela Convocatória de Programação do Memorial Vale 2021 e integra o projeto Mostra de Fotografia do Memorial Vale.

Daniel Mansur é fotógrafo de Belo Horizonte, formado em Publicidade pela PUC MINAS em 1987. Atua na fotografia autoral, de arte, publicitária, arquitetura e editorial. Já realizou dezenas de exposições, no Brasil e no exterior.

02/09 - “ENTREVER”, COM JEOVANA DUTRA

No dia 2 de setembro, quinta-feira, às 19h30, a bailarina Jeovana Dutra apresenta o espetáculo de dança *“Entrever”* no YouTube do Memorial Vale. Jeovana explica que o vídeo é um mergulho entre divergências, tropeços, escoamentos e escape. *“Para onde você foge?”*, questiona a artista. O evento foi selecionado pela Convocatória de Programação do Memorial Vale 2021 e integra o projeto *“Contemporâneo”* do Memorial Vale.

Jeovana Dutra, 22 anos, é bailarina e graduada em Educação Física. Foi intérprete e editora de vídeo em *Solos Selvagens* (2021), com direção de Rosa Antuña. Intérprete criadora de *Passadouro* (2021) com direção de Jorge Ferreira, apresentando-se na Mostra Icamiabas de Dança Contemporânea de Minas Gerais, e *Nús-indivduas* (2019) com estreia na 4ª edição do Curta Dança BH. Possui formação em dança contemporânea e Jazz pelo Núcleo Buritis Centro de Artes, em escrita

de roteiro pela Escola Livre de Artes Arena da Cultura, teatro pelo Palavra Viva, danças urbanas pelo projeto Anjos D' Rua e dança de salão pela 7&8 Escola de Dança.

03/09 - DICAS PRETAS (03, 10, 17, 24/09)

Às sextas-feiras, às 11 horas, o Educativo divulga as “*Dicas Pretas*”. São pílulas, com dicas de livros, filmes, etc. com temática étnico racial e produzida por pessoas negras, dando um destaque para produções literárias destinadas ao público infantil. O objetivo é contribuir para discussões sobre as questões étnico raciais, trazendo indicações de conteúdo que ajudem a refletir e conhecer mais sobre a identidade negra. A ação acontece no Instagram do Memorial Vale e possui legenda descritiva das imagens.

03/09 - “NO LIMBO”, DE LUCAS ANTÔNIO PEREIRA MORAIS

No dia 3 de setembro, sexta-feira, às 19h30, o artista Lucas Antônio Pereira Morais apresenta o filme “*No Limbo*”, no YouTube do Memorial Vale. No limbo é um vídeo performance feito com a técnica de colagem, que retrata dois personagens confinados dentro dos seus cubos individuais em um prédio fictício. Os habitantes buscam romper com os limites de suas unidades simbólicas e começam a se multiplicar em outras personalidades. O evento foi selecionado pela Convocatória de Programação do Memorial Vale 2021 e integra o projeto “*Mostra de Filmes - Contemporâneo*” do Memorial Vale.

Lucas Morais atua como cinegrafista e artista visual independente, editor e compositor de trilhas sonoras para vídeos e peças de teatro. Trabalhou em produções de vídeoarte, teasers e trilha sonora por dois anos para exposições da Galeria de Arte BDMG Cultural e para o selo musical LPC-Record/La Petit Chambre. Com vídeo-clip lançando pelo selo inglês BlueTapes usando recursos tecnológicos e digitais para processar imagens digitais reativas. Em 2019 trabalhou para a produtora Black Sheep Filmes para série exibida no Canal Curtas-TV, com composição conjunta de trilha sonora.

04/09 - “DECIFRA-ME”, COM JANINE LEITE

No dia 4 de setembro, sábado, às 11 horas, a bailarina Janine Leite apresenta “*Decifra-me*” no YouTube do Memorial Vale. A produção é um trabalho de videodança, desenvolvido por Janine Leite com direção artística e dramaturgic de Dadyer Aguilera e Tuca Pinheiro e, registrado e editado sob o olhar sensível do videomaker Vitor Drumond. Trata-se de uma pesquisa e criação de um trabalho individual e inédito em dança contemporânea. O vídeo é um mergulho nas memórias e vivências de uma mulher em suas diversas fases e universos que habita. O fio condutor são as linhas de um bordado e uma colcha de retalhos, que narram a história, os segredos, incertezas e surpresas do decorrer de uma vida, convidando o espectador a decifrá-los. A produção foi selecionada pela Convocatória de Programação do Memorial Vale 2021 e faz parte do projeto “*Gerais Cultura de Minas*” do Memorial Vale.

Janine Leite Carmo, Brasileira, natural de Belo Horizonte é casada, mãe de 03 filhos, caçula de uma família de 06 filhos, ariana, 46 anos, advogada de formação, artista da dança de alma e coração, produtora cultural, sócia proprietária de uma escola de dança e professora de gyrokinesis.

07/09 - “NOSTALGIA DOS CORPOS”, DE LOIC RONSSE VIANA DA SILVA

No dia 7 de setembro, terça-feira, às 19 horas, Loic Ronsse Viana da Silva apresenta, no YouTube do Memorial Vale, o filme “*Nostalgia dos Corpos*”. Na história, uma mulher vive o isolamento social em seu apartamento em Belo Horizonte devido à pandemia da Covid-19. Diante do contexto tão desafiador, ela tem como único meio de contato o mundo virtual, onde se vê entre o angustiante

presente e o sonho e a nostalgia dos corpos do último Carnaval na cidade. O evento foi selecionado pela Convocatória de Programação do Memorial Vale 2021 e integra o projeto “*Mostra de Filmes - Gerais Cultura de Minas*” do Memorial Vale.

Loïc Ronsse é graduando em Cinema e Audiovisual pela UNA/ Belo Horizonte-MG. Atua no cenário audiovisual há mais de três anos, se destacando em funções como diretor, montador, editor e cinegrafista aéreo. Seus trabalhos envolvem-se com pautas socioambientais relativas à mineração e a populações atingidas por crimes ambientais e sociais, atuando junto ao Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e à Comissão Pastoral da Terra (CPT), ambos com parceria com a produtora Rupestre Filmes, e também junto à ONG No Caminho do Bem. Dirigiu curtas metragens autorais tais como *Corpo Estranho* (2019), *Inabitável* (2019), *Tempo Desfoque* (2019), *Matiz* (2020) e *Nostalgia dos Corpos* (2020). Atualmente está desenvolvendo pesquisa e experimentações em documentário participativo e colaborativo feito em condição de isolamento social na pandemia.

Bárbara Lissa é artista-pesquisadora, mestranda em artes pela Escola de Belas Artes EBA/UFMG (bolsa FAPEMIG), graduada em Artes Plásticas pela Universidade do Estado de Minas Gerais (2019) e graduada em Letras (licenciatura do português) pela Universidade Federal de Minas Gerais (2013). Seus projetos perpassam a fotografia e o audiovisual, tratando de temas como memória, esquecimento, ficção e perspectivas feministas.

08/09 - COPÉLIA, COM CONCEIÇÃO ROSIERE

No dia 8 de setembro, quarta-feira, às 19 horas, acontece o teatro de miniatura “Copélia”, de Conceição Rosiere, no YouTube do Memorial Vale. Na história, uma senhora sozinha em sua sala, cercada por lembranças, compartilha suas memórias com o espectador, que olha através de uma das janelas entreabertas o que se passa dentro da casa. A trilha sonora é tocada por caixinhas de música. O evento foi selecionado pela Convocatória de Programação do Memorial Vale 2021 e integra o projeto “*Gerais, Cultura de Minas*”.

Conceição Rosiere é artista plástica, atriz, bonequeira e estudiosa há mais de 30 anos do Teatro de Animação. Tem inúmeros trabalhos de confecção de bonecos para diversos grupos, assim como criação de textos e direção de espetáculos premiados, além de ministrar cursos, seminários e palestras e apresentar exposições de bonecos de coleção particular. Atualmente é coordenadora de atividades da Associação de Teatro de Bonecos do Estado de Minas Gerais - ATEBEMG, da qual foi também fundadora - sendo responsável pela elaboração, coordenação e acompanhamento dos projetos da Atebemg apresentados nos diversos editais e prêmios, como também é secretária da Associação Brasileira de Teatro de Bonecos - ABTB Centro Unima Brasil.

09/09 - “JORNADA AO TRABALHO”, COM BRUNA SCHELB CORRÊA

No dia 9 de setembro, às 19h30, a cineasta Bruna Schelb Corrêa apresenta o curta-metragem “*Jornada ao Trabalho*”. O filme é uma narrativa híbrida entre o documentário e a ficção. Traz a voz de um trabalhador que representa tantos outros brasileiros que tiveram suas jornadas de trabalho transformadas na jornada do herói. Entre o medo e a obrigação, o trabalhador se prepara para “*ir à luta*”, que antes já apresentava muitos obstáculos. Emerge agora um outro problema a enfrentar: o vírus. A produção foi selecionada pela Convocatória de Programação do Memorial Vale 2021 e integra o projeto “*Mostra de Filmes - Contemporâneo*” do Memorial.

A trilha sonora que constrói a tensão do filme é uma composição de Mateus Alves, compositor pernambucano de grande importância no cinema nacional contemporâneo, tendo já criado trilhas para filmes como *Bacurau* e *Aquarius*. O filme foi idealizado, escrito e realizado por Bruna Schelb Corrêa em regime completo de isolamento social no ano de 2020.

Nascida em Cataguases - MG, Bruna Schelb Corrêa atua majoritariamente como diretora e roteirista, atrelando pesquisas de narrativa e estudos de história da arte com a atividade audiovisual. Possui pesquisa com enfoque em roteiro, técnicas criativas dadaístas e surrealistas, direção e produção independente no Brasil. Diretora e roteirista de mais de dez curta-metragens, entre eles o regionalmente premiado "*O vampiro da ocupação*". Recebeu até agora, 12 prêmios técnicos e de melhor filme por júris popular e técnico. Sócio-fundadora da produtora audiovisual cataguasense Filmes do Mato.

10/09 - "VAZIO", DE DENISE AMARAL

No dia 10 de setembro, às 11 horas, a artista Denise Amaral apresenta a peça "*Vazio*" no YouTube do Memorial Vale. A história nasceu do vazio, em meio à pandemia, de uma artista do palco teatral, seja ele em um teatro, na rua, na quadra da escola ou até mesmo um quintal, mas sempre compartilhando a cena com a presença física do espectador. Assim, em busca de novas formas do fazer artístico e dar continuidade a produção, diante da câmera de um celular e da inquietação de uma atriz, deu-se início a construção da cena curta. O evento foi selecionado pela Convocatória de Programação do Memorial Vale 2021 e integra o projeto "*Gerais Cultura de Minas*" do Memorial.

Denise Amaral, atriz, vive em Montes Claros (MG) onde trabalha na área cultural do município. Graduada em Artes - Teatro pela Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes, atualmente é estudante do curso técnico de Tradução e Interpretação em Libras. É integrante do Grupo Teatral Olho de Gato e da Ditarso Companhia de Dança.

11/09 a 25/10 - EXPOSIÇÃO "LASTRO", DE WASHINGTON DA SELVA

De 11 de setembro a 25 de outubro o artista Washington da Selva apresenta no site do Memorial Vale a exposição Lastro. O trabalho nasce de uma pesquisa em que Da Selva procura imagens relevantes para uma construção da memória do trabalho de seus familiares como agricultores, recorrendo a acervos digitais. O artista utiliza solvente para imprimir as imagens manualmente em cupons de registro de ponto do trabalhador de seu último emprego. O evento foi selecionado pela Convocatória de Programação do Memorial Vale 2021, integra o projeto "*Mostra de Fotografia*" do Memorial e faz parte da Programação especial de 10 anos do Memorial Vale.

Washington da Selva é artista e pesquisador. Graduado em Artes e Design pela Universidade Federal de Juiz de Fora, e Mestre em Artes, Cultura e Linguagens pela mesma instituição. Atualmente, tem se interessado pelos procedimentos de deslocamento e apropriação na paisagem. Experimenta a construção de uma poética autoetnográfica, onde utiliza de narrativas de experiências familiares de trabalho na zona rural do Cerrado de Minas Gerais. É bolsista do Lab Cultural 2021, programa de incentivo a processos artísticos do BDMG Cultural, onde pesquisa as roupas de proteção utilizadas no trabalho rural da região do Cerrado de Minas Gerais.

12/09 - MUSICAL CATIBIRIBÃO, COM SÍLVIA NEGRÃO

No dia 12 de setembro, domingo, às 11 horas, o Memorial Vale traz o musical Catibiribão, com Sílvia Negrão, um espetáculo infantil com músicas, lendas amazônicas e brincadeiras. As canções, folclóricas e autorais, vêm dos CDs Catibiribão, de Sílvia Negrão, que atua no musical com personagens, lembranças, sacis e cirandas de Belém, sua terra natal. Na direção, Lydia Del Picchia e Tarcísio Ramos. O evento foi selecionado pela Convocatória de Programação do Memorial Vale 2021 e integra o projeto "*Eu, Criança, no Museu!*" do Memorial Vale.

O Musical Catibiribão promove a interação de diversas artes, atiza a imaginação e enriquece o repertório das crianças e adultos que saem do espetáculo cantando e brincando. O roteiro se baseia

nas lembranças de menina da personagem Sílvia que brinca com amigos músicos; e entre cantorias e histórias dão vida a bonecos e a objetos tirados de um velho baú. As cenas se sucedem entre brincadeiras, passeios de caminhão, encontros com personagens inusitados e seres mitológicos, revelando momentos encantadores.

Sílvia Negrão é cantora, compositora e professora de musicalização paraense, que reside em Belo Horizonte, onde construiu carreiras paralelas entre a música e a educação. Por seus trabalhos expressivos, que valorizam os brinquedos musicais infantis, Sílvia se encontra entre as artistas de destaque na cena mineira.

12/09 - CURTA “DESABAFO”, DE KAREN SUZANE

No dia 12 de setembro, domingo, às 15 horas, o Memorial Vale exhibe o curta-metragem “*Desabafo*”, da cineasta Karen Suzane. No filme, imersa no seu passado de 2016, Karen Suzane motiva uma reflexão pessoal que resulta em sua transformação em meio a pandemia. O evento foi selecionado pela Convocatória de Programação do Memorial Vale 2021 e integra o projeto “*Mostra de Filmes - Contemporâneo*” do Memorial Vale.

Karen Suzane é formada em cinema e audiovisual pela Universidade Federal Fluminense. Dirigiu o curta metragem “*A mulher que eu era*”, vencedor de 4 prêmios, exibido em mais de 30 festivais de cinema nacionais e internacionais. Realizou a websérie documental intitulada “*DNA Gastronômico*” e desenvolveu a direção criativa de outros nove projetos audiovisuais.

13/09 a 17/09 - CAFÉ COM DANÇA EM CONEXÃO ALEGRIA

De 13 a 17 de setembro, às 11 horas, o Memorial Vale apresenta “*Café com Dança em Conexão Alegria*”, com Romeu Neves, Welbert de Melo e Roberta Boson. O café com Dança propõe harmonizar dança e gastronomia, transformando o cotidiano e a rotina em momentos de ludicidade, de troca afetiva, de leveza, uma pausa na ansiedade, na angústia, fortalecendo a energia e o ânimo. São cinco encontros com vários estilos da dança de salão, com a direção artística de Welbert de Melo e pratos elaborados pelo Chef Romeu Neves, ensinados e apresentados de forma elegante e possível para o dia a dia. Todas as dicas levam em consideração o que se tem em casa, aproveitando o que é do cotidiano das pessoas. O evento foi selecionado pela Convocatória de Programação do Memorial Vale 2021 e integra o projeto “*Contemporâneo*” do Memorial Vale.

Welbert de Melo é diretor, bailarino, coreógrafo e proprietário da escola de dança Café com

Dança; Romeu Neves é nutricionista, chefe de cozinha e produtor cultural e Roberta Boson é advogada, bailarina e coreografa.

13/09 - “O COLECIONADOR DE CID’S”, DE JOMAKA

Dia 13 de setembro, segunda-feira, às 19h30, o Memorial Vale traz a apresentação “O Colecionador de Cid’s” do artista JoMaka (João Maria) e da atriz Luísa Lagoeiro. O vídeo-performance propõe uma poética satírica: o dia a dia nos consultórios, nos manicômios e na vida de uma pessoa taxada como louca. A partir de uma temática urgente, o texto é escrito e performado por um artista transmasculino, intersexo, submetido à internações manicomiais compulsórias. O evento foi selecionado pela Convocatória de Programação do Memorial Vale 2021 e integra o projeto “*Contemporâneo*” do Memorial Vale.

“*O colecionador de CID’s*” surgiu durante a pandemia da COVID-19. Após quase um ano

afastados dos palcos, das feiras e dos saraus, o artista da cena, produtor cultural e poeta JoMaKa, a partir de suas vivências e de sua escrita, e a atriz, diretora, pesquisadora e editora de vídeo, com sua experiência no teatro e suas experimentações no audiovisual, se uniram para criar, juntas, essa vídeo-performance. A obra participou dos festivais [Ar]te Salva, da ZAP 18, e Cenas curtas, do Galpão Cine Horto no primeiro semestre de 2021. A trajetória dos artistas se complementam para a criação de uma obra híbrida que une literatura, cinema, teatro, performance e vídeo-arte. JoMaKA, tem experiência no teatro como ator, dramaturgo, iluminador e performer e na literatura como poeta e escritor. Luísa Lagoeiro tem 13 anos de experiência como atriz, é pesquisadora e crítica de teatro e, mais recentemente, tem trabalhado com direção e edição de vídeo-performances.

15/09 - A.EROS, COM JOÃO ESPINDULA

Dia 15 de setembro, quarta-feira, às 19h30, o Memorial Vale traz a apresentação de dança a.eros, com o bailarino João Espindula. O vídeo foi gravado em celular próprio, dentro do quarto. Em uma linguagem poética, com o uso de luz e sombra, na ideia da ausência e nos excessos de desejos que perpetuam a vida, no antagonismo entre o amor e a falta, a.eros demonstra o amor e o afeto àquilo que nos pertence ou desejamos ter. O evento foi selecionado pela Convocatória de Programação do Memorial Vale 2021 e integra o projeto “Contemporâneo” do Memorial Vale.

João Espíndula é graduando em Arquitetura e Urbanismo pela faculdade federal de Minas Gerais e cursa o 2º ano técnico em dança na Fundação Clóvis Salgado, em Belo Horizonte. É bailarino há 7 anos, já participou de diversos festivais e concursos. Integra o elenco como bailarino da Cia. Jovem de Paraopeba e participante-cooperador do técnico em dança. Além disso, é produtor de materiais de audiovisual para o meio virtual, onde atua na produção, filmagem e edição de vídeos.

Fotos: Alice Amaral / Divulgação Vale

<http://jornalpanfletus.com.br/noticia/2345/cultura-setembro-reflexivo-no-memorial-vale> em 22/10/2021 23:38